

MINISTÉRIOS DA IGREJA

MINISTÉRIOS DA IGREJA - Material de Apoio (A12 – Formação – 2021)

MINISTÉRIO = palavra que não é incomum (mas não se trata de ministérios tantos que existem em nossa política, por exemplo). Vamos falar de outra coisa, em outro sentido, com outro sabor.

Então vamos já nos lembrar do sentido que a Igreja dá para a palavra **MINISTÉRIO**:

O QUE É MINISTÉRIO?

A palavra Ministério vem do latim **“MINISTERIUM”** e significa o **“OFÍCIO PRÓPRIO DO SERVO”**, uma função de serviço. Devemos entender os Ministérios a partir do sentido de **SERVIÇO, SERVIR**.

Quem é o **SERVO**? É aquele que **PRESTA SERVIÇO** ao seu senhor sem nada ter de direito.

A partir desse sentido exato da palavra **MINISTÉRIO**, julgo importante a gente logo compreender de onde vem o sentido pleno dos **MINISTÉRIOS NA IGREJA**. E não pode ser diferente: **VEM DO PRÓPRIO JESUS!**

Quando falamos de **SERVIÇO, SERVIR, SERVO**, onde este sentido bíblico-teológico-cristão se fundamenta? Na pessoa de Jesus – Ele é o **SERVO, O SERVIDOR**.

Se a palavra Ministério significa **SERVIÇO**, Ele mesmo vem nos dizer: *“Eu vim para servir e não para ser servido”*. (Mt 20,28) ou *“Vim para que todos tenham vida”*. (Jo 10,10).

Aqui já destacamos o sentido fundamental do **MINISTÉRIO**, da **AÇÃO MINISTERIAL** na Igreja de Jesus:

— **SERVIR** e não **SER SERVIDO!**

— **DAR A VIDA** e não o status social, distinção.

O perigo é estar em algum **MINISTÉRIO**, mas buscando a promoção pessoal, a distinção, o status, o “óia eu”.

Isto é bem ao contrário de Jesus, de suas **ATITUDES** e de seus **ENSINAMENTOS**.

POIS BEM, para que tenhamos uma clareza maior do **SENTIDO DO MINISTÉRIO** – **SERVIÇO** na Igreja, tomemos um exemplo do Evangelho – Lc 10,4-9 — Este é um **MANDATO** de Jesus – Ele envia seus discípulos. Para que? Para prestarem o serviço do Reino. É preciso **SABER LER** este trecho, ou seja, não se pode fazer uma leitura fundamentalista, pois aí desviamos completamente do sentido que o Evangelho nos mostra.

Vamos procurar extrair deste texto, com a compreensão de uma IGREJA MINISTERIAL, e não PIRAMIDAL (a Igreja classista) – o Concílio Vat. II nos aponta uma IGREJA SERVIÇAL e NÃO PIRAMIDAL.

0. IDE = se amamos, se somos cristãos, se queremos assumir como Jesus nossa vida cristã, não dá para ficar parado – IR, SAIR, BUSCAR é a condição indispensável. “Cordeiros no meio de lobos...” - não é fácil servir, é muito custoso. Se não estiver disposto a assumir pra valer o ANÚNCIO DO REINO, é melhor não ir – o IR é exigente....

1. DISPONIBILIDADE = Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias (não fiquem arrumando malas e malas...). Se precisamos de muitas coisas, significa que o ESSENCIAL não nos é essencial, entende, aí o essencial é levar muitas coisas – segurança. Anunciar o Reino é estar disposto à insegurança.

2. HOSPITALIDADE = “Paz a esta casa” - Ainda há o bonito costume, quando se chega numa casa, bate palmas e diz: “Ô de casa” – e respondem: “Ô de fora? É de paz?” — “Sim”. — “Então pode entrar”. Será que em nosso tempo há esse jeito tão belo de relacionamento? Hoje vivemos mais desconfiados uns dos outros – e ainda ficamos a chamar de irmãos, irmãs.... Bom, acho que precisamos repensar.... O Ministério traz, portanto, no modo de Jesus nos ensinar, a HOSPITALIDADE. Se o Ministério é Serviço, o serviço só pode ser executado se houver ACOLHIDA.

3. FRATERNIDADE = Não tem outro jeito – o SERVIÇO MINISTERIAL só é possível se houver fraternidade. Num mundo marcado por “jogo de interesses”, a FRATERNIDADE é um grito profético. Jesus pede para os missionários comerem do que lhes for servido.

4. ACOLHIDA = Está aí um belo e necessário MINISTÉRIO na Comunidade – Igreja. Papa Francisco nos dá um show de acolhimento – Ele não distingue se é pobre, se é rico, se é criança, se é jovem... E mesmo assim isto não lhe tira nem um POUCO sua autoridade. É triste ver membros da Igreja que acham que “rebaixar-se” assim é perder a autoridade – (e olha que o Papa Francisco enfrenta isto, dentro da própria Igreja). ACOLHER = não se pode entender, muito menos reduzir esse Ministério a saudar as pessoas na chegada à Comunidade, ou distribuir este ou aquele folheto, etc. Mesmo que isto seja importante, ACOLHER ou ACOLHIDA é muito, muito mais: — Acolher os doentes — Acolher os excluídos — Acolher os abandonados — Acolher os feridos das injustiças, da estrutura pecaminosa de uma sociedade estruturada sobre o pecado... Na verdade ACOLHER é muito, muito exigente.

Veja em sua Comunidade se esses pontos fundados num pequeno trecho do Evangelho de Lucas está presente em sua Comunidade. Se estiver, ÓTIMO, sinal de que a Comunidade está bem, está caminhando, está na direção certa. Se não estiver é hora de começar e pouco a pouco a Comunidade crescerá e se alegrará em todo

SERVIÇO feito com e por amor (aliás, se não for assim, não tem sentido).

Todos esses pontos para mim referem-se **ESSENCIALMENTE** ao **MINISTÉRIO** na Igreja. **SIGNIFICAM** que eu passo a pertencer a uma Comunidade – Não estou lá como alguém que faz isto ou aquilo, mas sim que *“eu faço parte desta Comunidade”*. Portanto, o **MINISTÉRIO** na Igreja vem ajudar a Comunidade a crescer no **AMOR**, fundamentalmente no **Reino**, sendo **SINAL** vivo da presença do Reino.

É bom lembrar = Usar dos **MINISTÉRIOS** na Igreja para outros fins é **OPOR-SE** ao **ENSINAMENTO** de Jesus – É opor-se ao próprio Jesus, pois Ele mesmo fez, o que ensinou aos discípulos...

→ JESUS NOS ENSINA COM SUA PRÓPRIA VIDA:

1. Jesus **NOS ENSINA COM A MULHER PAGÃ**, como **DEVEMOS SER PARA TODOS – SERVIR** (Mt 15,21-28)

“Jesus, ajuda-me! Minha filha está doente em casa!” — “Não posso atender. Sinto muito! Minha missão não o permite: o Pai não quer”. — “Mulher, é grande a tua fé! Seja feito como tu queres”. E desde esse momento a filha dela ficou curada (Mt 15,28).

É humano você reconhecer que o outro tem razão, e aceitar que você mesmo não tinha a ideia mais correta. Foi o que aconteceu com Jesus neste encontro com a mulher cananeia.

SERVIR – Exercer um MINISTÉRIO — é também aprender com o OUTRO. Não queira ser do tipo: “Eu sei, o outro não sabe”. Claro que podemos ter uma experiência maior aqui ou ali, e ter mais condições de exercer isto ou aquilo — mas, saber tudo e o outro não saber nada, isto é muito distante do sentido do Ministério. Aqui Jesus **NOS ENSINA A ESCUTAR O OUTRO, APRENDER COM ELE**.

2. Jesus **NOS ENSINA COM O LEPROSO. — REAGE COM AMOR** ao pedido de **CURA DE UM LEPROSO** (Mc 1,40-45)

A **HUMILDADE** é fundamental em qualquer **MINISTÉRIO** (aliás em qualquer tempo ou lugar).

O **LEPROSO** foi humilde = Sou leproso, impuro, não precisa tocar em mim, mas se o Senhor **QUIER** pode curar-me. Basta **querer!** Aqui há o problema do puro e do impuro... tocar no leproso é tornar-se impuro....

Jesus não usa controle remoto.

PASTORAL não se faz com **CONTROLE REMOTO** — **MINISTÉRIO** não se **EXERCE** com **CONTROLE REMOTO**.

É presença, sempre.

JESUS FOI HUMILDE = *“Eu quero! Fique purificado”* (Mc 1,41).

Humildade é querer o bem, por isso, Jesus teve importante **REAÇÃO** diante dos que se opunham a Ele.

Opor-se a vida é opor-se a Deus! Há algo semelhante em nossos dias? Não vou dizer nem sim e nem não... Pense!

→ **TRÊS COISAS:** Jesus ficou com **RAIVA** — **TOCOU** no leproso — **CUROU-O!**
— Jesus ficou com RAIVA – IRA – INCONFORMADO.

(a) RAIVA – não com o leproso, mas com os doutores da Lei – em nome de Deus, eles excluía as pessoas, marginalizavam, deixavam de lado os mais necessitados. Essa atitude de Jesus, o que tem a ver com os MINISTÉRIOS na Igreja?
Bom, se sou SELETIVO em minha ação apostólica, será que há diferença com a atitude dos doutores da Lei?

(b) TOCOU – ninguém teria coração de tocar num leproso. Jesus o fez. É o mesmo que Jesus tivesse dito: *“Você não é um impuro. É meu irmão”*.
Ficamos a distância das pessoas, por causa de nossas concepções, até mesmo religiosas. Papa Francisco constrói pontes, e não muros. Tomemos cuidado: MINISTÉRIO, seja qual for, será VERDADEIRO se der chance para o outro.
TER UM MINISTÉRIO não é ter status dentro da Comunidade, Paróquia.
O gesto de Jesus é extremamente revolucionário.

(c) CUROU-O! – *“Eu quero! Fique curado!”* - Jesus não CONCORDAVA com a interpretação religiosa dos doutores da Lei. Deixou claro que o PURO é que PURIFICA o impuro e não o contrário (o **impuro** contagia o **puro**.) Por isso, Jesus TOCOU nele. Jesus tinha para com os EXCLUÍDOS uma relação familiar: **O leproso era seu irmão!**

TODO MINISTÉRIO é para reconstruir a **CONVIVÊNCIA HUMANA**, bem do jeito de Jesus, gerando VIDA, ENCONTRO, FRATERNIDADE, INCLUSÃO...

POR ISSO, fiz essa escolha de BUSCAR o sentido dos Ministérios, em vez de ficar a citar todos os eles. Seria uma orientação, mas isto você encontra com facilidade nos Documentos da Igreja, da CNBB. É só procurá-los. Aliás, é *“melhor ensinar a pescar, em vez de dar o peixe”*.

Outra ATITUDE tocante e impressionante de Jesus, e que nos faz refletir sobre os **MINISTÉRIOS**, é sua **CONVERSA** com a **samaritana** no poço de Jacó:

3. Jesus APRENDE NA CONVERSA COM A MULHER SAMARITANA (Jo 4,5-42).

O diálogo de Jesus com a samaritana é longo, e tão pedagógico que ao lê-lo não paramos enquanto não termina o episódio.

Judeus e samaritanos viviam com relações rompidas, estranguladas. Era difícil conversar, quase mesmo impossível. E Jesus enfrenta essa situação com aquela mulher samaritana que foi buscar água no poço de Jacó.

“Dá-me de beber!” (Jo 4,7). — *“Como é que o senhor, sendo judeu, pede de beber a mim que sou samaritana?”* (Jo 4,9). Porta fechada! Exclusão assimilada!

Fechamento para o diálogo!

MINISTÉRIO é DIÁLOGO sempre!

Jesus vai mostrar-lhe que sabe de sua vida, de suas escolhas... Ela vai reagir: “Vejo que o senhor é um profeta” (Jo 4,19).

Vai chegar o momento certo para o Cristo dizer: “O Messias sou eu que estou falando com a senhora” (Jo 4,26).

Jesus não impõe nem condena. Respeita a mulher profundamente e corre até o risco de não obter nenhum resultado. Enquanto Jesus tomava a iniciativa, a conversa não avançava. Ela só avançou e atingiu o seu objetivo a partir do momento, em que a mulher se situou e começou a tomar a iniciativa. Neste momento, brotou vida nova não só para a mulher, mas para todo o povo daquele lugar. Pois o povo convidou Jesus para ficar. Jesus passou dois dias com eles, e eis o resultado: *“Muitas outras pessoas acreditaram em Jesus ao ouvir a sua palavra. E diziam à mulher: “Já não acreditamos por causa daquilo que você disse. Agora, nós mesmos ouvimos e sabemos que este é, de fato, o salvador do mundo.”* (Jo 4,41-42).

MINISTÉRIO dentro da Comunidade é para **DIALOGAR**, para ajudar a **PESSOA a CONVENCER-SE!**

O Ministério não se IMPÕE, mas sim AJUDA o outro a encontrar o caminho e **VER QUE VALE A PENA SERVIR!**

→ É muito bonito o respeito que Jesus manifestou pela pessoa e pela opinião da mulher samaritana. Será que nós temos a coragem de deixar ao outro a iniciativa do rumo da conversa? É muita humanidade!

4. Zaqueu é ACOLHIDO por Jesus (Lc 19,1-10)

MINISTÉRIO da ACOLHIDA = Ajudar o outro viver de novo! Resgatar a dignidade! Devolver o direito à vida!

Em Jericó Jesus encontra um CEGO e um PUBLICANO. O CEGO está à entrada da cidade. O publicano chamado Zaqueu sobre numa árvore para ver Jesus. Os dois eram excluídos. Os dois incomodavam o povo:

— O cego com seus gritos – Lc 18,39.

— O publicano com seus impostos.

Os dois foram ACOLHIDOS por Jesus. E qual foi o resultado?

— O cego foi curado e seguiu Jesus!

— Zaqueu acolheu Jesus, repartiu seus bens com os pobres!

→ **Consequência:** A vida, a dignidade foram vitoriosas.

Claro que há outros exemplos no Evangelho. O importante aqui é notarmos o jeito de Jesus e compreender a partir dele o SENTIDO dos MINISTÉRIOS na Comunidade, na Igreja. A Igreja há de ser MINISTERIAL e cada vez menos institucional.

→ OUTRO belo exemplo da **ACOLHIDA**:

5. Jesus DEFENDE a mulher PECADORA (Lc 7,36-50)

Na casa do fariseu Simão, onde Jesus se encontrava, entra uma mulher, colocou-se aos pés de Jesus e começou a chorar. Enxuga suas lágrimas com seus cabelos, beija e unge os pés de Jesus com perfume.

O que fez Jesus? — Não tirou os pés — Não afastou a moça, mas ACOLHEU o gesto dela (Lc 7,36-38)

CLARO que os fariseus CRITICARAM Jesus em seus pensamentos.

— Há algo semelhante em nossas Comunidades? Bom, eu não sei....

Jesus ACOLHEU e perdoou os pecados daquela moça. Quais eram seus pecados? Não interessa para o Cristo, pois para Ele o que importa é a MUDANÇA do coração, a conversão.

O **MINISTÉRIO DA ACOLHIDA** na Comunidade será sempre muito importante para os que CHEGAM na igreja, desde a porta de entrada até a sacristia. É importante quando saímos da igreja e vamos ao encontro dos que estão longe, que não puderam vir... Acho que isto é muito mais do que apenas distribuir folhetos....

Em Cristo fundamentam-se os MINISTÉRIOS

— Dizia Jesus: *“O Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir e para dar sua vida como resgate em favor de muitos”*. (Mc 10,45).

→ Aqui se encontram **TRÊS importantes** títulos de Jesus:

1. Filho do Homem = HUMANIZAR = Jesus gostava muito deste título, pois ele mostra quem Ele é: O Deus que se fez Humano, para humanizar nossa humanidade.

Na hora de ser condenado pelo tribunal, Jesus assumiu este nome e foi declarado réu de morte pelo sumo sacerdote: *“O sumo sacerdote interrogou Jesus de novo: “És tu o Messias, o Filho do Deus Bendito?” Jesus respondeu: “Eu sou... E vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso”*. (Mc 14,61-64).

2. Servo de Deus = SERVIR = Para Jesus, o Filho do Homem é aquele que realiza a missão de Servo de Deus, anunciada pelo profeta Isaías. Ele dizia ao povo: *“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate para muitos”* (Mc 10,45).

O Servo é descrito pelo profeta Isaías como aquele que, perseguido, não persegue; oprimido, não oprime; machucado, não machuca: *“Ele não grita, nem levanta a voz, não solta berros pelas ruas, não quebra a planta machucada, nem apaga o pavio de vela que ainda solta fumaça”* (Is 42,2). Neste Servo o vírus da violência e da ideologia do sistema opressor, tanto do império romano de ontem como do império

neoliberal de hoje, encontra uma barreira e não consegue penetrar. Esta atitude do Servo de Deus é a raiz da justiça que, por ordem de Deus, deve ser implantada no mundo inteiro.

3. Redentor (resgatador), irmão mais velho = LIBERTAR = Uma das expressões mais antigas, usadas pelo NT para expressar o significado de Jesus para a vida das comunidades, é aquela do *resgate (goêl)*. No Antigo Testamento, caso alguém, por motivo de pobreza ou de dívidas, perdesse a sua terra ou fosse vendido como escravo, o parente mais próximo (o *goêl*) devia dar tudo de si para *resgatá-lo* (Lv 25,25-38; Dt 15,1-18). Para os primeiros cristãos, Jesus era o parente próximo, **o irmão mais velho**, o redentor, que deu tudo de si, esvaziou-se a si mesmo para resgatar e libertar seus irmãos e suas irmãs, todos nós, vítimas da escravidão da lei, do racismo, da ideologia do império e da religião opressora. Paulo já escrevia aos Gálatas: “*Ele [Jesus] me amou e se entregou por mim*” (Gl 2,20). Jesus se fez resgatador, esvaziou-se a si mesmo, para nos enriquecer com a sua pobreza (2Cor 8,9), para que nós pudéssemos recuperar a liberdade e retomar a vida em fraternidade.

O termo hebraico *goêl* é tão rico que não tem tradução unívoca. No Novo Testamento ocorrem os termos libertador, redentor, salvador, consolador, advogado, paráclito, defensor, parente próximo, irmão mais velho, primogênito. Todos estes termos, usados para designar Jesus, se referem de uma ou de outra maneira a este costume dos primeiros cristãos de ver em Jesus o *Goêl*, nosso irmão mais velho, nosso resgatador, nosso libertador.

Pois é, tudo isto tem a **VER** com os **MINISTÉRIOS**, pois agora somos nós os que devemos, no seguimento de Jesus sermos:

- **Humanizar** = Resgatar o ser humano para a vida – missão do cristão.
- **Servo – Servir** = Estar pronto para servir ao extremo, dar a vida, como fez Jesus.
- **Redentor (Resgatador)** = resgatar a dignidade dos mais lascados em nossa sociedade.

→ “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos” (Mc 10,45) — A lição que Jesus dá aos discípulos, é lição que Ele dá para todos nós, pois a frase de Jesus está dentro de um contexto — Os discípulos estavam brigando entre si pelos primeiros lugares. Jesus os chamou e disse:

— “Vocês sabem: aqueles que se dizem governadores das nações têm poder sobre elas, e os seus dirigentes têm autoridade sobre elas. Mas, entre vocês não deverá ser assim: quem de vocês quiser ser grande, deve tornar-se o servidor de vocês, e quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se o servo de todos. *Porque o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir e para dar a sua vida como resgate em favor de muitos*”. (Mc 10,41-45).

→ Vamos aprender a lição? **MINISTÉRIO ALGUM** é para distinção, promoção, primeiro lugar....

O MINISTÉRIO PÚBLICO DE JESUS: A fonte de todo MINISTÉRIO: Jesus!

Aprendemos que após ter sido batizado, Jesus iniciou seu Ministério público - Mt 3,13; Mc 1,9-11; Lc 3,21-22; Jo 1,29-34.

Ele anuncia o Reino em Israel, mas seu MINISTÉRIO se volta para os mais desvalidos da sociedade: pobres, pecadores, viúvas, prostitutas, etc.

Algumas situações destas já vimos anteriormente, e você também já confirmou outras aí no Evangelho, pois você medita o Evangelho, não é verdade?

Todo **Ministério** na Igreja está ligado ao próprio **Ministério de Jesus** — e não pode ser mesmo diferente.

Por isso, o apóstolo Paulo nos ensina: “*Que os homens nos considerem ministros de Cristo*” (1Cor 4,1).

De fato, todo **Ministério é PROLONGAMENTO** da ação de Jesus na sua Igreja e na humanidade.

E Paulo continua: “*É de Deus que nos vem esta capacidade. Foi ele que nos tornou aptos para o ministério*” (2Cor 3,5-6).

Jesus reuniu em torno de si, aqueles que se dispuseram com maior generosidade de coração.

A **ESCOLHA** dos **DOZE** primeiros - Mc 3,13-19; Mt 10,1-4; Lc 6,12-16. Muitos ouviam o ensinamento de Jesus. E dentre aqueles que ouviam a Jesus, nasce o Grupo dos Doze primeiros.

Segundo a tradição dos Evangelhos sinóticos, a escolha do grupo dos Doze se dá durante o Ministério de Jesus na Galileia.

A expressão “Doze apóstolos” surge no fim do primeiro século.

Antes de enviá-los para a missão, Jesus GASTOU tempo para FORMÁ-LOS. Aliás, a FORMAÇÃO se faz tão necessária para o cristão. Não queira ficar esperando que Deus faça tudo, e eu, pronto, tudo recebo. Deus não age assim.

Aos **Doze** Jesus confia toda sua MISSÃO, TODO SEU MINISTÉRIO. “*Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio*” - Jo 20,21.

O Evangelho ainda nos lembra que Jesus mesmo enviou OUTROS 72 DISCÍPULOS PARA A MISSÃO - Lc 10,1.

Sabemos que na **Bíblia os números são simbólicos**. O fato de ter enviado o número de 72, um **múltiplo de doze**, significa que eles participam da **mesma missão dos Doze** e que estes **Doze** deveriam REPARTIR SUA PRÓPRIA MISSÃO.

ISTO ACONTECEU. **Matias** foi escolhido para ocupar o LUGAR DEIXADO POR JUDAS – At 1,15-26.

Os **Doze** (agora reconstituídos com a eleição de Matias) repartiram a missão:

ESCOLHEM **Sete diáconos** - At 6,1-6 – para ajudar na Comunidade em suas necessidades.

Isto já nos mostra que os **MINISTÉRIOS** estão bem fundados já no início da Igreja — nascem desde seu início. Portanto, ser uma IGREJA MINISTERIAL não é novidade nenhum, pois é exatamente isto que a Igreja deve ser.

Se queremos outro modelo de Igreja, dizendo-se mais atual, então é o da Igreja Ministerial. Não queiramos inventar a roda.... ela já está pronta.... devemos fazê-la rodar.

DIVERSIDADE DOS MINISTÉRIOS NA IGREJA: Jesus enviando sobre sua Igreja o Espírito Santo, a enriquece com seus dons, para que ela dê continuidade à sua missão que consiste em anunciar e instaurar o **Reino de Deus** em toda a terra.

O Pentecostes — vinda do Espírito Santo sobre os discípulos e Nossa Senhora — enriqueceu a Igreja com seus dons — assim ela pode CONTINUAR A MISSÃO e labutar com fidelidade para INSTAURAR O Reino de Deus entre nós.

A DIVERSIDADE de MINISTÉRIOS é uma riqueza para todo o povo de Deus – tanto os MINISTÉRIOS como os DONS concedidos por Deus, são para a EDIFICAÇÃO de todo o povo de Deus — jamais para a edificação pessoal.

É a PRESENÇA do Espírito de Cristo que faz nascer os DONS dentro da Comunidade. Assim a diversidade de Ministérios é sinal da **PRESENÇA** santificadora do Espírito Santo na Comunidade cristã, pois é ele quem distribui seus **DONS**.

Para compreendermos bem os MINISTÉRIOS na Igreja, precisamos entender que há diferentes GRUPOS de MINISTÉRIOS na Igreja. Em poucas palavras, procuremos compreender esses GRUPOS MINISTERIAIS, pois compreendendo-os nós nos enriquecemos.

→ **MINISTÉRIOS RECONHECIDOS:** quando ligados a um serviço significativo para a Comunidade, mas considerado não permanente, podendo vir a desaparecer, quando variarem as circunstâncias (Ministérios litúrgicos, Coroinhas, entre outros).

→ **MINISTÉRIOS CONFIADOS:** quando são conferidos ao seu portador por algum gesto litúrgico simples ou alguma forma canônica (Ministérios extraordinários).

→ **MINISTÉRIOS INSTITUÍDOS:** quando a função é conferida pela Igreja através de um Rito Litúrgico chamado “INSTITUIÇÃO” (Leitorado, Acolitado, Ministros extraordinários...)

→ **MINISTÉRIOS ORDENADOS:** são os que receberam a ordem sacerdotal, o sacramento da Ordem, tais como: Episcopado, Presbiterado e Diaconato. Estes Ministérios ordenados antes de serem para aqueles que os recebem, são uma graça para a vida e missão da Igreja (**1º Grau:** Episcopado – **2º Grau:** Sacerdotal ou Presbiteral – **3º Grau:** Diaconato).

MINISTÉRIOS, OFÍCIOS E FUNÇÕES DOS LEIGOS: Por FORÇA e GRAÇA do Batismo, os LEIGOS participam, a seu modo, do múnus sacerdotal, profético e real de Jesus Cristo. Os MINISTÉRIOS, OFÍCIOS e FUNÇÕES que os Leigos exercem na Igreja têm seu fundamento sacramental no Batismo e na Confirmação. Todos os batizados têm responsabilidade para com o Reino, seu anúncio, serviços, Ministérios....

DIVERSIDADE DE MINISTÉRIOS: É muito importante reconhecer a PLURALIDADE dos Ministérios na Igreja. reconhecê-los e valorizá-los. Valorizar a diversidade, pois isto é enriquecimento. É o que nos lembra o apóstolo Pedro:

→ “Todos vós, conforme o dom que cada um recebeu, consagrai-vos ao serviço uns dos outros” (1Pd 4,10).

Vamos tentar AGRUPAR a DIVERSIDADE dos MINISTÉRIOS que os CRISTÃOS LEIGOS exercem ou podem vir a exercer:

→ **Ministério de Administração** (Conselho administrativo, Pastoral do Dízimo, Comissão de eventos e promoções, etc.);

→ **Ministério de Animação** (Animadores de Comunidades, de Grupos, Cânticos, etc.);

→ **Ministério de Caridade** (Pastoral da Caridade, Vicentinos, Pastoral da saúde, Pastoral dos moradores de rua, etc.);

→ **Ministério de Coordenação** (Coordenadores de Pastorais, Grupos, etc.);

→ **Ministérios Litúrgicos** (Leitores, Animadores, Cantores, Equipe de Liturgia, Salmistas, etc.);

→ **Ministério da Palavra** (Catequistas, Pregadores, Educadores, Animadores de Grupos de Rua, etc.);

→ **Ministérios Pastorais** (Pastoral Familiar, Pastoral da Juventude, Carcerária, etc.);

→ **Ministérios dos Sacramentos** (Ministros Extraordinários do Batismo, da Sagrada Comunhão, da Bênção, da Palavra, etc.).

O fundamento de todo Ministério na Igreja é o próprio Ministério de Jesus Cristo. Nosso serviço nada mais é do que levar adiante a obra por Ele começada. Deste modo, desde cedo na Igreja houve uma grande variedade de Ministérios e funções sempre voltados para o bem comum de toda a Comunidade cristã.